



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG
Coordenadoria Geral de Pesquisa – CGP
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bloco 06 – Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil – Fone (86) 215-5564 – Fone/Fax (86) 215-5560
E-mail: pesquisa@ufpi.br; pesquisa@ufpi.edu.br

FORMAÇÃO DO GOSTO DOCENTE E HISTÓRIAS DE VIDA TEMÁTICAS

Francisco de Sousa Silva (ICV, UFPI/CSHNB Pedagogia) Ana Carmita Bezerra Souza
(Orientadora –UFPI/CSHNB, Coord. de Pedagogia)

O trabalho aqui apresentado é um recorte da pesquisa “Currículo cultural, formação do gosto docente e práticas pedagógicas” ora desenvolvida na cidade de Picos-PI. Tal pesquisa tem como objetivo amplo compreender a relação que a escola vem mantendo com os conteúdos da mídia ofertados em meios como rádio, televisão, revistas, jornais, outdoors, cinema, shows, etc. Tais conteúdos são concebidos como currículo cultural e vem marcando a cultura contemporânea principalmente a partir da segunda metade do século XX com conteúdos e intenções pedagógicas que influenciam comportamentos e redefinem identidades, subjetividades e rotinas. (FISCHER, 2006; MEYER, 2003; COSTA, 2002, 2006; FIGUEIRA, 2002; SABAT, 2001, 2008). Essas mensagens são artefatos culturais, ou, nas palavras de Costa (2006) textos, produzidos invariavelmente a partir de uma intencionalidade pedagógica e uma atuação didática sobre os receptores. Os objetivos da prática pedagógica da *mídia* são velados aos receptores/educandos e, geralmente disfarçados na forma de lazer. Essa característica é o que lhe diferencia da prática pedagógica escolar e o que garante a sua eficácia.

Diante da intenção de explicitar as relações entre a mídia e a escola, este trabalho tem como objetivo conhecer as práticas e preferências culturais docentes que se relacionam com o currículo cultural, relacionando-as às suas práticas pedagógicas na escola. Para tanto esta sendo realizado aprofundamento teórico sobre currículo cultural, cultura midiática, formação do gosto e *habitus* em autores como Bourdieu (1986, 1989) , Lahire (2006) , Souza(2007), Costa (2001, 2006), Fischer (...), entre outros.

Do ponto de vista metodológico, a coleta de dados se dá através de entrevistas semiestruturadas sobre a história de vida temática dos professores participantes. Tematizamos durante as entrevistas, as suas relações com os conteúdos da mídia em suas trajetórias de vida, além a formação escolar e familiar. Para tanto estamos entrevistando dois professores que já foram previamente observados durante suas práticas pedagógicas. As entrevistas estão sendo realizadas a partir de um roteiro prévio de perguntas, que guiará a coleta de dados. Através das entrevistas pretendemos saber como os professores se relacionam com a diversidade de conteúdos

disponibilizados pela *mídia* em termos de acesso e preferências; quais conteúdos oferecidos pela *mídia* eles aderem; de quais conteúdos e formatos se distanciam e se opõem; quais conteúdos usam em seu cotidiano com maior frequência; quais músicas, filmes, novelas, festas, ou revistas tiveram e têm maior poder de influência na sua trajetória de vida; que meios e conteúdos estão presentes com maior frequência nas suas horas de lazer. A formação dos professores entrevistados, ocorrida na academia, no trabalho, e na família também são informações preciosas para as nossas análises, sendo contempladas nas questões das entrevistas, pois a formação do currículo cultural atua a partir de outros currículos, e a eles se relacionam (SOUZA, 2007). Assim, através das suas histórias de vida, obteremos informações sobre os modos de lazer nas fases da infância, adolescência e vida adulta; as preferências por atores, atrizes, filmes, cantores, festas e lugares que frequentam nos momentos de folga atualmente e em outras fases da vida. Através das suas narrativas buscamos esboçar a etnografia das suas práticas culturais, pressupondo que, a depender da riqueza das interações nos momentos de entrevistas, obteremos importantes relatos sobre a formação docente; e explicitações das várias interferências que suas práticas pedagógicas sofrem. Esta é ainda uma pesquisa em andamento, prescindido ainda da transcrição e análise dos dados obtidos através da entrevistas.

Palavras-chave: currículo cultural, práticas pedagógicas, habitus.

Referências:

BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. Paris: 1986. In: AMADO, J.; FERREIRA, M. M. *Usos e abusos da história oral*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas Editora, 1986.

_____. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

COSTA, Marisa Vorraber. Paisagens escolares do mundo contemporâneo. In: SOMMER, Luis Henrique; BUJES, Maria Isabel Edelweiss (Orgs.). *Educação e cultura contemporânea: articulações, provocações e transgressões em novas paisagens*. Canoas-RS: Ed. Ubra, 2006.

_____. Ensinando a dividir o mundo: as perversas lições de um programa de televisão. *Revista Brasileira de Educação*, n. 20, p. 71-82, mai./jun./jul./ago. 2002.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. **Televisão & Educação: fruir e pensar a TV**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. (coleção temas & educação, 1)

_____. Mídia e produção de sentidos: a adolescência em discurso. In: SILVA, Luiz Heron (Org.). *A escola cidadã no contexto da globalização*. 5. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2001.

SOUZA, Ana Carmita Bezerra. *O currículo cultural da série Malhação: desvelando aspectos pedagógicos endereçados à juventude*. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2007.

LAHIRE, Bernard. *A cultura dos indivíduos*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

MEYER, Dagmar Estermann. Gênero e educação: teoria e política In: LOURO, Guacira Lopes (Org.). *Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2003.

SABAT, Ruth. Pedagogia cultural, gênero e sexualidade. *Revista de estudos feministas*. Florianópolis: UFSC, v. 9, n. 1, p. 9-21, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2001000100002>. Acesso em: 26 jan. 2006

_____. *Filmes infantis como máquinas de ensinar*. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/25/ruthfrancinisabatt16.rtf>>. Acesso em: 4 ago. 2008.